

VARIEDADES

Ganhadeiras de Itapuã comemoram título da Viradouro no Carnaval carioca

CAMPEÃ Parecia uma sucursal da quadra da escola de samba Unidos do Viradouro. Em Itapuã, mais precisamente no Bar da Tina, a emoção foi grande para comemorar o título de campeã do Carnaval carioca, que homenageou o grupo baiano As Ganhadeiras de Itapuã.

Com o samba enredo na ponta da língua, e um carro de som na rua para ajudar, a galera se juntou no local desde cedo, para acompanhar a apuração, no início da tarde de ontem. Apesar do nevrosismo, a esperança da vitória era grande, ainda mais depois do Prêmio Estardarte de Ouro, do jornal O Globo, considerado um ótimo termômetro do desfile.

Mãe Mariinha, 85 anos, disse que só não chorou porque não é de chorar. Mas não parava de agradecer. Ela foi uma das Ganhadeiras que esteve no desfile no domingo e vai voltar com um grupo para o desfile das Campeãs, neste fim de semana. Mariinha contou que perdeu a filha Solange há oito meses, quando os carnavalescos da Viradouro anunciaram a homenagem. Mesmo desanimada, a comunidade manteve o desfile à pedido de Solange, como uma maneira de levar a história de luta das baianas para o mundo.

Com o enredo De Alma Lavada, a escola destacou o protagonismo feminino na história brasileira, a partir da história das baianas, descecentes de mulheres escravizadas que lavavam roupa na Lagoa do Abaeté e faziam outros serviços na capital baiana para comprar a alforria. Este é o segundo título da Viradouro, que só havia vencido o Grupo Especial do Rio em 1997.

Em segundo lugar, com mesmo número de pontos, ficou a Grande Rio, que homenageou o pai de santo baiano Joãozinho da Gomeia. O desempate foi no quesito evolução.

O samba da Viradouro teve influência do afoxé. E o desfile contou com participações da cantora Margareth Menezes, que saiu como destaque do carro que lembrou as cirandas de roda à beira do mar aberto; e da dançarina Lore Improta, que viveu a Rainha do Carnaval de Itapuã.

O desfile mostrou atividades que as Ganhadeiras exerciam como lavar roupa, carregar e vender água, cozinhar e vender alimentos. E fez referências à Lagoa do Abaeté, à liderança negra Luiza Mahin e ao bloco afro Malé Debalé. Durante o desfile, foram distribuídas coçadas para o público.



Com muita emoção, integrantes das Ganhadeiras e moradores de Itapuã festejam vitória da escola no Rio



A sereia da comissão de frente foi um dos destaques da Viradouro

“Pedi muito, e não sou de chorar, sou de agradecer! Fiquei apreensiva, mas o reconhecimento das pessoas e da mídia após o desfile me fizeram crer que esse título era nosso! Estou muito agradecida! **Dona Mariinha**”

Aos 85 anos, uma das fundadoras das Ganhadeira de Itapuã celebra vitória

O Mundo Vai é eleita a música do Carnaval pela Pesquisa Bahia Folia

VOTAÇÃO Os primeiros versos da letra de O Mundo Vai, novo hit de Ivete Sangalo, já anunciavam: “Música do Carnaval!”. O trecho virou realidade ontem, quando ela foi eleita a música do Carnaval pela Pesquisa Bahia Folia 2020, levando 48,84% dos 343.815 mil votos.

“E o coração fica como??? Obrigada minha gente!!! Eu tô que não me aguento de alegria e felicidade. O Axé na veia!! Viva!!!”, comemorou Ivete, em seu Instagram. Além da artista – a que mais obteve espaço na mídia televisiva com 19 horas de exposição –, dois pagodeiros levaram o segundo e o terceiro lugares da Pesquisa Bahia Folia.

Ela Não Quer Guerra Com Ninguém, do Parangolê, ficou em segundo, com 18,57% e Contatinho, parceria de Léo Santana com Anitta, ficou em terceiro, com 10,01% dos votos. Essa foi a primeira vez que a pesquisa foi realizada 100% por votação popular, através do site G1 Bahia.

“Antigamente, uma pesquisa contratada era realizada durante o Carnaval, entrevistando as pessoas. Esse ano, a gente decidiu só pela votação popular e escolhemos o G1 porque tem um alcance muito grande”, explicou a gerente de jornalismo da TV Bahia, Ana Raquel Copetti.

Logo depois de iniciada a votação, na quinta-feira que abriu o Carnaval, Ivete já saiu na



Ivete Sangalo no clipe do hit O Mundo Vai, que tem quase 10 milhões de visualizações

“A gente abre um canal para que as pessoas escolham aquilo que representa melhor essa festa tão grande e plural **Ana Raquel Copetti**”

Gerente de jornalismo da TV Bahia, sobre a Pesquisa Bahia Folia que esse ano foi feita 100% por votação popular

frente e assumiu a preferência do público. “Acho que nessa época todo mundo quer falar de Carnaval e a gente abre um canal para que as pessoas escolham aquilo que representa melhor essa festa tão grande, múltipla e plural”, completa Copetti.

Com a vitória, a cantora quebra o jejum de dez anos sem vencer o Bahia Folia. A última vez foi em 2009, com

BAHIA FOLIA 2020

1. **O Mundo Vai** Ivete Sangalo: 167.918 votos (48,84%)
2. **Ela não Quer Guerra com Ninguém** Parangolê: 63.858 votos (18,57%)
3. **Contatinho** Léo Santana: 34.426 votos (10,01%)

343

mil e 815 votos foram registrados na Pesquisa Bahia Folia

Cadê Dalila. Além disso, Ivete dá vez à axé music, que não vencia desde 2013, com Ziriguidum, do grupo Filhos de Jorge. Nesse intervalo, o pagode dominou a cena: no ano passado, quem levou foi Abaixo Que é Tiro, do Parangolê; em 2018 foi Elas Gostam (Popa da Bunda), de Psirico e Attooxá; e em 2017, Léo Santana foi quem venceu, com Santinha.